

EDITORIAL

A sociedade apresenta-se em constantes mutações e delas resultam as tendências que são um reflexo do que essa sociedade deseja naquele exato momento. Os empreendedores devem estar atentos a essas mutações que propiciam o surgimento de produtos e/ou serviços para o atendimento das demandas apresentadas. Isso é que faz o dinamismo do movimento empreendedor. As tendências, as demandas cada vez mais rápidas e facetadas, do inovador ao tradicional, podem gerar receitas de milhões para quem for atento e realizador. **FIQUE ATENTO! CAPTE AS NECESSIDADES! REALIZE VISÕES!**

ANIVERSÁRIO CCA

32 anos de ensino, pesquisa e extensão

O Centro de Ciências Agrárias (CCA) comemorou no dia 16 de março os seus 32 anos de dedicação ao ensino, pesquisa e extensão com uma programação voltada para o ser e o fazer. As atividades tiveram início às oito horas da manhã com a celebração da Santa Missa, presidida pelo Pe. Carlito e, em seguida, a BIG-BAND da UFPI fez uma apresentação musical. Os estudantes calouros da Agronomia e Veterinária realizaram o plantio de árvores, simbolizando a continuidade e a renovação da vida.

Dentro das atividades da festa aconteceu a Abertura do Campeonato de Ciclismo 2010, com o II Troféu CCA - XC Bosque da Ininga, realizada no dia 21 de março, coordenado pela Federação de Ciclismo do Piauí- FCicloPI.



Apresentação da BIG-BAND após encerramento da Missa

FLORICULTURA TROPICAL

O CCA, através da Assessoria de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo – ITEM/CCA juntamente com a Assessoria de Extensão do CCA, implantou em 18/03/2010 um módulo de plantas tropicais. O módulo demonstrativo servirá de instrumento para a divulgação da atividade no âmbito do Centro, assim como fornecer a posteriori mudas para ornamentação das praças do Centro. A atividade é coordenada pelo Prof. M.Sc. Jean Kelson Paz (UESPI) e pela Profa. Dra. Júlia Geracila de Mello e Carneiro (ITEM/CCA), com a participação dos discentes da Agronomia: Alana Jéssica Vieira Santos; Isabella Vieira Mendes; Lydyane Lira Rodrigues; Vausca Feitosa; Liliane Oliveira Lopes e Francisco Willame de Sena.

As espécies plantadas foram: Golden Torch (*Heliconia H psittacorum* cv Golden Torch); Rostrata (*Heliconia rostrata*); Alpinia Vermelha (*Alpinia purpurata* cv Red "Jungle Queen"); Sorvetão (*Zingiber spectabilis*); Bihai (*Heliconia bihai*); Bastão do Imperador (*Etiligera elatior*); Mason-do-congo (*Sansevieria zanzibarica*); Língua-de-sogra (*Sansevieria trifasciata* Hort. ex Prain); Espada-de-são-jorge (*Sansevieria trifasciata* var. Laurentii); Lança-de-são-jorge (*Sansevieria masoniana* Chahin).



Preparo e plantio das espécies tropicais





O SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL E A UTILIZAÇÃO DE FLORES E FOLHAGENS TROPICAIS EM TERESINA, PIAUÍ

Prof. M.Sc. Francisco Francirlar Nunes Bezerra*

A floricultura brasileira vem tomando destaque no cenário econômico nacional. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE (2004), essa atividade emprega em média duas vezes mais trabalhadores do que a agropecuária. Em relação ao Piauí, o estado somente começa a evoluir a partir de 2004, quando o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas SEBRAE e produtores locais de flores e folhagens tropicais em Teresina implementam o Programa de Floricultura do Piauí. Nesse contexto, notabilizou-se a necessidade de ações que viabilizassem o desenvolvimento desse mercado. O setor da construção civil ao utilizar-se do paisagismo em seus projetos arquitetônicos torna-se um segmento de demanda a ser explorado comercialmente, gerando uma nova possibilidade de trabalho aos envolvidos, a exemplo axiomático, produtores de flores e os engenheiros agrônomos. Nesse sentido, fez mister, uma pesquisa que objetivou a análise da viabilidade mercadológica das flores e folhagens tropicais no setor da construção civil. Para consecução do desígnio, buscou-se a coleta de dados em dez empresas, que foram escolhidas em sorteio aleatório entre quarenta e nove instituições cadastradas no Sindicato da Indústria da Construção Civil de Teresina.

Realizou-se a referida pesquisa entre 06 e 13 de abril de 2010, por meio de questionários com perguntas abertas e fechadas, junto àqueles que detinham poder de decisão empresarial, sendo que 70% eram gestores ou sócios-gerentes o que conferiu uma maior confiabilidade nas informações. As empresas eram em sua maioria de médio e grande porte, 80% e 20%, respectivamente, com tempo de existência de 19,7 anos em média, denotando empresas sólidas que devem contar com uma grande movimentação financeira, haja vista que o setor da construção civil requer vultosos investimentos.

Assim, constatou-se que, dos entrevistados, 90% utilizam serviços paisagísticos em seus projetos arquitetônicos, enfatizando mais uma vez, a demanda do setor. Observou-se que 44,5% dos construtores civis consideraram que o principal motivo do uso do paisagismo é tornar mais bela a construção, seguidos por 33,3% que pensam na melhoria ambiental como motivador, assim, ambas as respostas apontam que o trabalho de paisagismo nessas construções torna-se essencial, pois quem não gostaria de viver em um lugar mais belo e com conforto ambiental, atraindo assim clientes a essas empresas. Uma importante informação para quem quer investir no paisagismo é que essas construtoras comercializam em sua totalidade com a forma de contrato de trabalho terceirizado, escolhendo a prestadora do serviço em função da tradição da parceria, ou seja, 55,5% sempre contratam o mesmo empreendimento, contudo, estes gestores se mostraram ainda insatisfeitos com o pequeno número de colaboradores que oferecem tais atividades.

Nesse cenário, do total dos empresários investigados, 55,5% adotam flores e folhagens tropicais em suas obras. Considerando esse universo, 60% apontam a sua beleza e exotismo como sua principal atratividade. Ressalta-se, ainda, que 80% não conhecem as variedades paisagísticas utilizadas pelas empresas terceirizadas.

O negócio do paisagismo, sobretudo, de folhas e folhagens tropicais se mostra próspero, haja vista existir uma gama do mercado a ser conquistado.

Em relação ao nível de satisfação com os serviços terceirizados, enfatiza-se que dos entrevistados, 44,5% consideram-no como regular ou bom, denotando que os mesmos deveriam investir em suas gestões para evoluir em tal conceito. Em sua maioria, os empresários relatam um descontentamento quanto ao preço cobrado, qualidade e prazo dos trabalhos prestados, ainda, reclamam da pouca competitividade que o segmento de flores e folhagens tropicais apresenta, o que os deixa sem escolha. Em conformidade com a opinião dos gerentes, estes clamam uma maior divulgação do paisagismo, principalmente, das empresas que usam as variedades tropicais, dando assim, melhor conhecimento dessas espécies. Fato este que fica notório ao se perceber por parte dos entrevistados tal desconhecimento.

Nessa perspectiva, fica evidente, que deve existir um plano de comercialização agressivo para sensibilizar o uso das variedades de folhas e folhagens tropicais de forma a promover uma demanda do setor da construção civil que detém um grande poder de compra. Não obstante a essa realidade, abre-se um novo e promissor campo de trabalho aos engenheiros agrônomos e produtores do ramo agrícola, do mesmo modo que a floricultura tropical já se mostra lucrativa em outras regiões do Brasil, cabendo somente aos empreendedores piauienses o ímpeto de inovar e investir.

* Professor do DPPA/CCA e Coordenador de Estudos e Pesquisas da ITEM/CCA.
OBS: A pesquisa contou com a colaboração do Estudante de Engenharia Agrônoma Rômulo Batista Silva Barbosa (Bolsista Permanência da ITEM/CCA - PRAEC/UFPI).



CORAL DO CCA

O Coral Canto da Terra continua em plena atividade formando repertório para o dia das mães. Os ensaios estão acontecendo às sextas-feiras às 18:30h no auditório da ADUFPI. Participe!

**Pessoas brilhantes falam sobre ideias, [...]
Dick Corrigan**



EXPEDIENTE

Conselho Editorial:
Júlia Geracila de Mello e Carneiro
Francisco Francirlar Nunes Bezerra
Alberto Luís da Silva Pinto.

ITEM/CCA/ UFPI

Campus Agrícola do Socopo, S/N CEP: 64049-550 - Teresina - PI
Fone: 3215-5764; E-mail: item@ufpi.edu.br; Site: www.ufpi.br/item
Impresso na Gráfica da UFPI